

Análise química dos óleos essenciais de plantas nativas de *Eplingiella fruticosa* do Estado de Sergipe

Maria de Fátima Arrigoni-Blank¹; Jéssika Andreza de Oliveira Pinto¹; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Paulo Cesar de Lima Nogueira¹; Arie Fitzgerald Blank¹; Luís Fernando de Andrade Nascimento¹

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Brazil
arrigoni@ufs.br

Palavras-chave: Lamiaceae; alecrim-de-vaqueiro; diversidade química; óleo volátil; planta medicinal

Eplingiella fruticosa (alecrim-de-vaqueiro) é uma espécie medicinal e aromática da família Lamiaceae (1) utilizada popularmente no tratamento de dores. Além do conhecimento popular, existem relatos de atividades antinociceptiva, antioxidante e vasodilatadora, atribuídas aos metabólitos secundários sintetizados pela espécie (2,3,4), dentre eles, os óleos essenciais. O objetivo desse trabalho foi analisar a composição química do óleo essencial de populações nativas de *E. fruticosa* coletadas no Estado de Sergipe. Os óleos essenciais de seis populações (Japarutuba, Itaporanga, Malhada dos Bois, Moita Bonita, São Cristóvão e Pirambu) foram extraídos por hidrodestilação e analisados por CG/EM-DIC. A partir dos dados dos constituintes dos óleos essenciais foi realizada uma análise de agrupamento, e posteriormente, foi construída uma matriz de dissimilaridade, baseada nas distâncias euclidiana, e um dendograma, através do método de agrupamento de Ward. Os compostos encontrados em maiores quantidades foram: α -pineno, β -pineno, 1,8-cineol, cânfora, borneol, δ -elemeno, α -cubebeno, α -ylangeno, (E)-cariofileno, germacreno D, biciclogermacreno, trans-calameneno, espatulenol, óxido de cariofileno e viridiflorol. Esses compostos definiram a formação de dois grupos. O primeiro grupo foi constituído pelas populações de São Cristóvão, Itaporanga, Japarutuba e Malhada dos Bois e caracterizou-se pela presença do monoterpene cânfora (8,39-11,27%) como composto de maior teor em relação aos demais municípios. O segundo grupo foi constituído pelas populações de Moita Bonita e Pirambu e se caracterizou pela presença majoritária do sesquiterpene biciclogermacreno (7,45% e 10,98%). Os resultados indicam que existe variabilidade entre as populações de *E. fruticosa* quanto à composição química dos óleos essenciais. Este conhecimento pode auxiliar na investigação de outras atividades biológicas apresentadas pela espécie.

1. Harley, R.M., Kew Bulletin, 2014, 69, 1-5.
2. Moreira et al., Revista Brasileira de Farmacognosia, 2010, 20, 762-766.
3. Franco et al., Phytotherapy Research, 2011, 25, 1693-1699.
4. Lima et al., Journal of Ethnopharmacology, 2013, 146, 192-197.

Agradecimentos: CNPq, FAPITEC/SE, CAPES e FINEP